



**CTA – CONFERERAÇÃO DAS
ASSOCIAÇÕES ECONÓMICAS DE MOÇAMBIQUE**

**Intervenção do Excelentíssimo Senhor Eng. Agostinho Vuma,
Presidente da CTA – Lançamento da Conferência de Negócios e
Investimentos Estados Unidos –África**

Maputo, 25 de Janeiro de 2019

Sua Excelência, Carlos Agostinho do Rosário, Primeiro-Ministro de Moçambique,

Sua Excelência, José Pacheco, Ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação,

Excelentíssimo Senhor, Encarregado de Negócios da Embaixada dos Estados Unidos da América em Moçambique,

Distintos empresários, meus pares,

Minhas senhoras e meus senhores,

Com enorme satisfação, dirijo-me a Vossas Excelências neste nobre acto do lançamento da Cimeira de Negócios Estados Unidos – África, a ter lugar de 18 a 21 de Junho próximo, e que temos o grato privilégio de acolher.

Trata-se do maior evento que reúne homens de negócios dos Estados Unidos e de África com o principal objectivo de promover investimentos e parcerias em prol do desenvolvimento económico de África, com vista ao crescimento e melhoria das parcerias económicas entre os EUA e África.

Fruto das medidas advogadas pela CTA e implementadas pelo Governo temos testemunhado a restauração da estabilidade macroeconómica que se tem revelado animadora e cria um ambiente favorável para atracção de investimentos bem como do incremento das trocas comerciais entre Moçambique e os seus parceiros comerciais.

Esperamos que um dos maiores benefícios que iremos colher desta cimeira seja a consolidação e aceleração deste ritmo de crescimento e o incremento do comércio entre EUA e Moçambique que, até 2017, estava estimado em 155 milhões de dólares norte americanos.

Igualmente, auguramos que esta cimeira de negócios contribua para o aumento dos fluxos comerciais e de negócios entre os países africanos que, actualmente, segundo o Banco Africano de Desenvolvimento, situam-se em cerca de 20% do total do comércio em África, o que significa que os países africanos transaccionam 80% com o resto do mundo.

No caso dos fluxos comerciais de Moçambique com outros países africanos, à excepção da África do Sul (cujo volume de comércio é de USD 2.5 mil milhões), ainda não são expressivos. A título de exemplo o fluxo de comércio entre Moçambique e Quénia e Moçambique – Maurícias está, ainda, abaixo de 50 milhões de dólares, o que pretendemos incrementar.

Minhas senhoras e meus senhores,

Como CTA, desta Cimeira de Negócios EUA – Africa, que colocará Moçambique no centro do mapa dos negócios mundiais, queremos alargar o leque de produtos comercializados, incluindo alguns investimentos que acrescentem o valor e o maior aproveitamento do AGOA, bem como promover o agronegócio, o turismo, e o sector das infraestruturas.

Enquanto representantes do sector privado nacional, esperamos a participação de cerca de 2000 participantes, representando as pequenas e médias empresas, para o que acordamos com a CCA – Corporate Council on Africa, condições especiais para as nossas PMEs, tendo em conta que, normalmente, neste tipo de eventos, o custo de acesso costuma ser uma barreira para a exclusão das PME's.

Iremos trabalhar para assegurar maior participação das pequenas e médias empresas nacionais, como principais motores do desenvolvimento nacional, através da criação de pacotes de participação que se adequem com a capacidade do nosso empresariado.

Senhor Primeiro-Ministro,

Termino agradecendo a oportunidade que a CTA tem de co-organizar esta cimeira, e renovo a total disponibilidade da minha equipa e de todos o empresariado nacional de elevarmos bem alto a bandeira nacional neste evento.

Pela Melhoria do Ambiente de Negócios!

Muito obrigado!